

Para acelerar ainda mais a transição do setor financeiro para uma economia baixa em carbono

Santander assume Compromisso Coletivo de Ação pelo Clima

- A iniciativa conta com 31 bancos signatários dos Princípios de Banca Responsável, que representam 13 biliões em ativos.
- Os bancos comprometem-se a colaborar com o desenvolvimento de metodologias específicas para o setor financeiro para medir o impacto climático.
- O objetivo é limitar o aquecimento global a uma temperatura inferior a dois graus, para chegar aos 1,5°C.

Nova Iorque, 23 de setembro de 2019. Depois do lançamento dos Princípios de Banca Responsável ontem verificado, o Santander juntou-se hoje a outros 30 bancos signatários dos Princípios para anunciar um Compromisso Coletivo de Ação pelo Clima. O objetivo é dar passos tangíveis na implementação do compromisso assumido, para alinhar o seu negócio de acordo com os desafios climáticos internacionais.

O Compromisso Coletivo de Ação Climática estabelece ações concretas, sujeitas a prazos específicos para os bancos envolvidos, de forma a aumentar sua contribuição para a luta contra as alterações climáticas e alinhar a sua estratégia aos objetivos do Acordo de Paris sobre o clima. Essas ações incluem, entre outras:

- Alinhar as suas carteiras de crédito, para que reflitam uma economia de baixo carbono, resistente a alterações climáticas, e necessária para limitar o aquecimento global a um nível substancial de menos de dois graus, com a meta de chegar aos 1,5 graus celsius.
- Adotar medidas concretas, em menos de um ano desde a assinatura deste compromisso, e utilizar os seus produtos, serviços e relação com os clientes para facilitar a transição económica necessária para alcançar a neutralidade climática.
- Assumir publicamente a responsabilidade pelo seu impacto no clima e do seu progresso no cumprimento destes objetivos.



A presidente do Banco Santander, Ana Botín, afirmou: “Estamos muito orgulhosos de ser um dos fundadores signatários dos Princípios de Banca Responsável das Nações Unidas, e de integrarmos o Compromisso Coletivo de Ação pelo Clima para ajudar a alcançar os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris. Todas as empresas, governos e indivíduos têm a obrigação de contribuir para superar os desafios globais lançados hoje, e o clima é um dos mais importantes. Se queremos ter um impacto duradouro nas comunidades e no meio-ambiente, cada entidade financeira deve unir-se ao nosso esforço comum para mobilizar os recursos do setor financeiro”.

O Compromisso Coletivo de Ação pelo Clima é até agora o instrumento de maior alcance, que pretende orientar o setor financeiro para a luta contra a alteração climática. O texto completo do Compromisso Coletivo de Ação pelo Clima e de todos os bancos participantes pode ser consultado [aqui](#).

O Santander é um dos membros fundadores signatários dos Princípios de Banca Responsável da Iniciativa de Finanças do Programa do Meio Ambiente da ONU. (UNEP FI). Na semana passada foi reconhecido como o Banco mais sustentável do mundo, de acordo com o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) 2019. O Banco integra também outros índices que analisam e avaliam os esforços das empresas cotadas em matéria de sustentabilidade, como o FTSE4Good e o Bloomberg Gender-Equality Index.